PÃO DE S. ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 20, n. 13, 23 outubro 1927, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Director-Redactor
J. Augusto Neves

Com approvação do Sr. Arcebispo Metropolitano.

Pão de S. Antonio

Assignaturas
Anno. . . . 10$000
Semestre. . . 6$000
Numero avulso $200
Pagamento adeantado

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio.
Gerente—M. Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ANNO XX. | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 23 de Outubro de 1927. | End. telegraphico-Satg. Telephone n. 33 | N. 13

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Director : *J. Augusto Neves.*

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

JUSTO PEDIDO

ROGAMOS aos nossos bons amigos e assignantes, em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer o seu debito, para não soffrerem interrupção na remessa do jornal.

O pagamento das assignaturas, como é praxe, deve ser feito adeantadamente.

A religião é necessaria ao feliz, para não abusar; ao infeliz, para não desesperar.—Dumas Filho.

Que parece?...

E' bem singular um tal receio... que têm certos homens distinctos, homens dignos, honrados, cidadãos prestimosos, caritativos, almas de escól, exemplares paes de familia.

Porque, sendo crentes, não praticam a religião?

Será que têm mêdo que os chamem de beatos, carolas ou jesuitas? Será essa a razão por que não se confessam, nem commungam tantas vezes e até quantas desejavam?

Si assim fôr, que mêdo tão irracional? Mêdo de ser catholico pratico, catholico que mostre nas obras o que tem no pensamento?

Não parece tal receio ou tal mêdo uma covardia? Será, por ventura, uma vergonha praticar a religião em que nasceram e foram creados?

De que lhes valerão uns certos amigos, maus conselheiros, na hora falta!?!

Nada de temores. A religião christã foi a que civilizou o mundo, e envergonhar-se, portanto, do que ella ensina, é, sem duvida, envergonhar-se do verdadeiro progresso, da verdadeira civilização.

Não basta não fazer mal; é preciso fazer todo o bem que nos fôr possivel. Trabalhando para salvar a nossa propria alma, interessamo-nos tambem pela salvação do nosso proximo.

Mez do Rosario

Já vae declinando este mez de graças e bençãos, dedicado á devoção do rosario de Nossa Senhora.

Dentre todas as devoções, esta é uma das mais preciosas e importantes.

O santo rosario é um compendio de todas as verdades de nossa santa religião. Em quinze dezenas ou mysterios, apresenta-nos as grandes verdades do christianismo á nossa meditação.

Na Sé-Cathedral, todas as noites, a affluencia de fieis tem sido extraordinaria, para a recitação, em commum, do rosario, devoção sublime, que tanto agrada á SS. Virgem, nossa Mãe do Céo.

Nada de amizades intimas com pessôas sem temor de Deus, e que não sejam governadas pelas puras maximas da religião: do contrario, estas vos hão de perder, ainda que tenham um bom coração.
Fenelon.

O respeito á religião alheia

Quantos, por curiosidade ou méro passatempo, vão á egreja, mas ali se comportam tão mal, perturbando os fieis e faltando com o devido respeito á casa de Deus!

No BREVIARIO CIVICO, diz Coelho Netto, sobre o respeito devido ás religiões alheias: «Si respeitamos a casa do visinho, com mais razão devemos respeitar o templo, onde elle venera religiosamente o seu Deus. São dois lares: um do corpo; outro da alma. E, assim como não temos o direito de intervir nos habitos domesticos de cada qual, assim tambem não devemos perturbal-o, nem critical-o no exercicio do seu culto.

A crença é um caminho preferido pela alma, para chegar a Deus. Varios são elles todos, porém, encontram-se num mesmo ponto como os raios luminosos que irradiam do mesmo fóco.

Assim como defendemos o nosso altar de injurias e profanações, tem o visinho o direito de fazer o mesmo ao seu.

Os templos são como piscinas lustraes, onde depuramos a alma. O que se arrepende de faltas commettidas é como o que se lava.

Que importa a piscina, se ha nella Fé, que é a agua pura em que a alma mergulha, tornando para o coração alliviada e limpa?

O respeito é o principio da cortezia, e é só respeitando o alheio que poderemos exigir que respeitem o que é nosso.»

Quando a fé abaixa em um povo, é porque a razão deste mesmo povo está diminuida.
Lacordaire.

***—Quem nega a existencia de Deus?

Aquelle que não pode ouvir o seu santo nome, sem manisfestar a raiva ou mêdo que esse nome inspira.

—Quem se insurge contra o dogma dos castigos eternos?

Os que por suas audacias ou crimes os merecerem.

—Quem accusa a religião de fazer do homem um animal?

Os que o fazem descendente do macaco.

—Quem fala constantemente do progresso?

Os que querem retroceder até ao paganismo.

—Quem sustenta que todas as religiões são bôas?

Os que não têm nenhuma.

O homem ocioso não é somente inutil: é funesto á sociedade, funesto a si mesmo.

Felicidade do Lar

Adelia de Oliveira, a sympathica escriptora contemporanea, pensa muito bem onde se encontra a felicidade do lar.

São tão divergentes as opiniões sobre esse importante e difficil assumpto, diz ella, que parece quasi impossivel dizer quaes os meios a pôr em pratica, afim de conseguirmos a felicidade do lar.

Para alguns, consiste ella em ter muito dinheiro que satisfaça os caprichos, sendo tudo mais, secundario:—amizades, carinho, zelo pelos seus... isto não tem importancia, desde que haja tempo e recursos para os mil divertimentos; o mundo como se resume em meia duzia de futilidades, só existe o presente, não ha passado, nem futuro, o que vae é o momento.

Quantas vezes, ouvimos de pessoas, que parecem criteriosas: «Como é feliz a familia Z, tem muito dinheiro, nada lhe falta, diverte-se b stante, veste-se das melhores casas. Invejo tanto conforto, tanta felicidade!»

Entretanto, como é erroneo esse modo de pensar! Não resta a menor duvida que o dinheiro póde fazer muito bem, pois facilita-nos os meios de praticar a caridade, podendo mesmo resolver muitas difficuldades. Tudo isto é certo. Mas é o bastante, perguntamos, para dar a felicidade? Póde elle dar a paz a quem não tem a tranquillidade de consciencia, a saúde, a quem a perdeu, a felicidade, a quem soffre, a fé ao descrente?

Nada disso se compra, tudo isso se adquire, não com dinheiro, mas na verdadeira fonte onde se encontram todas as virtudes, onde podemos receber a dôse desejada de favores—na Religião Catholica.

Não é o luxo, nem a vaidade, nem o amôr á moda, nem a sêde dos divertimentos, nem a paixão pelos prazeres, que fazem uma esposa venerada pelo marido, u'a mãe estremecida pelos seus filhos. E' sim, uma esposa que sabe antes de tudo, amar a Deus, pois a consequencia disto, desse amor, é naturalmente o cumprimento dos deveres para com o esposo, para com os filhos. Estes, por sua vez, seguindo o exemplo, e assim educados, certamente, terão para com os paes todo o amor, todo o carinho.

O zelo é da existencia obrigatorio para quem quer sinceramente a alguem. Os paes, que amam verdadeiramente a seus filhos, não podem desprezar esses sentimentos que faz com que presintam todos os perigos que ameaçam o seu lar, afastando com cuidado aquillo que possa macular uma filha, não deixando que os olhos se dirijam para uma cousa menos digna, que possa empanar o brilho da innocencia, collocando-a sempre em ambiente onde só se respire pureza.

Não é a formusura physica o principal factor, para que o affecto não esmoreça, não mude. A belleza moral de uma mulher, que sabe collocar-se no logar que lhe compete, respeitada, acatada, apontada como exemplo digno de imitação, isto sim, é que é o laço que prende para sempre um casal que se ama catholicamente.

O homem que leva uma vida activa no trabalho, conserva a sua força e a sua saúde.

Foi, afinal, sanccionada pelo sr. Presidente da Republica, no dia 11 do cadente, a regulamentação da lei de aposentadorias e pensões dos ferroviarios e portuarios, cujos projectos do Congresso receberam respectivamente os numeros 17.941 e 17.940.

Estão pois, de parabens as duas grandes e laboriosas classes, pela execução da lei anciosamente esperada, que lhes assegura o bem estar na velhice e amparo futuro de suas familias.

Vêr é facil, prever é difficil.

No Rio, vão ser grandemente augmentados os impostos municipaes sobre os cinemas.

Egualmente serão augmentados os direitos de importação de «films».

Tambem o cinema não tem produzido tanto bem gripha-do?...

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 23 de Outubro, permanece aberta a Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Dia das Missões

Por determinação da Santa Sé, o domingo de hoje, penultimo do cadente mez de Outubro, foi designado para ser em todo o arbe catholico O DIA DAS MISSÕES.

E' desejo do Santo Padre que, neste domingo, a attenção de todos os catholicos se volte para a grande causa missionaria, procurando auxilial-a de modo efficaz, para o estabelecimento do reino de Christo em todo o mundo.

Deus domina e se revela na natureza, e a sciencia O reconhece, O adora e O proclama Senhor e Creador do universo.

D. Macêdo Costa.

Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio

Fez 25 annos, no dia 19 do corrente, quarta-feira, que se inaugurou, solennemente, o primeiro pavilhão desse caridoso estabelecimento.

Na cerimonia da benção, officiou o revmo. padre Porphyrio Fernandes de Azevedo, acolytado pelo revmo. padre Manoel Roque Martins Penna, ambos de saudosa memoria.

Da acta, lavrada nesse dia, consta o levantamento do cruzeiro, que ainda existe, em frente ao primeiro pavilhão, offerecido pelo tenente-coronel José Augusto de Menezes, bem como as assignaturas das seguintes pessôas, que assistiram á solenne inauguração:

Joaquim José Pedro Lessa, José Augusto Neves, Serafim Teixeira Neves, João Sabino Bacellar, João Nepomuceno Ribeiro Ursini, Arthur Napoleão Alves Pereira, Padre Porphyrio Fernandes de Azevedo, Padre Manoel Roque M. Penna, José Augusto de Menezes, Ataliba Pires, Theophilo Henrique Costa, Hygino de Araujo Lima e Claudino Dias Lopes, representando a Sociedade de S. S. Vicente de Paulo, Arthur Napoleão, João Nepomuceno Ribeiro Ursini e Candido José Soares da Silva, representando a União Operaria, Maximiano Corrêa Saraiva, Pedro Fernandes de Azevedo, Leonidas Caldeira Brant, pelo «Itambe», Serafim Augusto Neves, José d'Ascenção, João Baptista B. Sobrinho, José Fernandes de Almeida, Antonio de Sousa Neves, José Eduardo Coutinho, Felisberto A. Bacellar, Antonio Moreira da Costa, Thomaz Vieira Rocha, Josephino Gnimarães, Barnabé Nepomuceno da Silva, João Magalhães de Sousa, Virginio de Campos Nelson, Julio da Fonseca Ribeiro, Ubaldo Augusto Soares, Antonio Martins da Silva, Elias P. de Oliveira, Manoel Roque Bacellar, Candido José Soares da Silva, Maria Josephina Vial Moreira, Hyppolito Torquato Duarte, Junius de Almeida, José Roque dos Santos, Antonio Bacellar, Zenon de Menezes, Americo França, João Honorato da Conceição.

—Os primeiros pobres recolhidos foram o cégo Juvenato Corrêa de Amorim e sua mãe, Rosaura Corrêa de Amorim, aos 26 de Outubro de 1902.

O imposto de renda, relativo a 1926, arrecadado só na Capital e interior de S. Paulo, até 1º de Setembro ultimo, attingiu a 16.627 contos.

D. Santos

Após alguns mezes de penosa, mas fecunda visita pastoral, regressou, quarta-feira, a esta cidade, S. Exc. Revma. o Sr. D. Antonio José dos Santos, virtuoso e apostolico Bispo Auxiliar desta Archidiocese, deixando por todas as freguezias canonicamente visitadas, um sulco luminoso, pelos seus ensinamentos e attrahente magnanimidade de seu bonissimo coração.

S. Exc. Revma. foi recebido á porta do Palacio Archiepiscopal, com alegres expansões de alto apreço, rejubilando-se todos pelo seu regresso, bem disposto, á séde Archiepiscopal diamantinense, acompanhado do seu digno auxiliar na visita, revmo. padre José Augusto de Oliveira, digno e zeloso vigario de Baraúnas de Guanhães.

Na Cathedral, foi, á noite, cantado solenne «Te-Deum», em acção de graças, após o qual recebeu S. Exc. as homenagens do Clero, Seminario e povo fiel, que o acompanharam com a banda de musica «Euterpe Diamantinense», até a porta do Palacio, para osculár o seu sagrado annel..

A S. Exc. Revma., o «Pão de S Antonio», com protestação de fé, obediencia e amor filial, apresenta as bôas vindas, impetrando sua benção.

O trabalho é creador de virtudes.

Profissão triennal e Vestição solenne

No Convento das Irmãs Franciscanas desta cidade, após um santo retiro, pregado pelos revmos. padre Carlos Leonardo Lidstrom e Israel Galdino de Sousa, sacerdotes lazaristas, realizaram-se, nos dias 18 e 19 do cadente, duas cerimonias tocantes e grandiosas na sua simplicidade.

No dia 18, a Ordem de S. Francisco rejubilou-se com a profissão Triennal das Irmãs Maria Antonietta do Horto, Maria Paulina do Thabor e Maria Gertrudes do S. Rosario, que tiveram a ventura de se ligarem á grande milicia Franciscana, recebidas com todas as prescripções da Santa Regra, pelo Exmo. e Revma. Sr. Arcebispo Metropolitano.

No dia 19, houve a Vestição solenne das noviças, Ruth Mandacarú, que tomou o nome de Irmã Maria Therezina do Divino Infante, e Maria José Sampaio, que tomou o nome de Irmã Maria Joanninha da Sagrada Face.

Irmandade do Rosario

Na sua egreja, haverá hoje, a uma hora da tarde, uma reunião da Irmandade, para tratar de assumpto de importancia e interesse da egreja, esperando a Mesa Administrativa o comparecimento dos irmãos.

Nada fazer é impossivel; quem não faz o bem, faz, necessariamente, o mal.

Dr. João Edmundo

Transcorreu, no dia 20 do cadente, o anniversario natalicio, do nosso illustre e estimado conterraneo, dr. João Edmundo Caldeira Brant, muito digno secretario do Tribunal da Relação do Estado e abalizado professor do Seminario Archiepiscopal de Bello Horizonte.

Catholico distinctissimo, dotado de rara cultura e subidas qualidades de espirito e coração, o dr. João Edmundo é credor da sympathia que lhe tributam quantos têm a honra de conhecel-o de perto.

Embora tardiamente, queira o prezado amigo receber as merecidas homenagens do «Pão de S. Antonio», com votos os mais sinceros pela sua felicidade pessoal.

O trabalho mantem a vida; a ociosidade paralysa e mata.

Outro martyr no Mexico

Entre os moços, que foram presos em Toliche, Mexico, estava Juan Sanchez Jara, digno émulo dos antigos martyres.

Todos esses moços foram presos apenas por se suspeitar que sympathizavam com a causa da «Juventude Mexicana».

O martyrio foi executado deante dos outros prisioneiros e com taes requintes de crueldade, como os leitores poderão apreciar.

Cortam-lhe uma orelha, depois a outra, logo um braço, depois o outro, logo as pernas, e estando a bater-se numa poça do proprio sangue, como deliciando-se de tão horrivel supplicio, ainda exclamava: «Viva Christo-Rei!» Isto indignou os algozes mais ainda que o resto, e então deram-lhe uma cutelada na garganta. Todavia, agonizante, proclamava Christo-Rei, cortaram-lhe entre a lingua.

Depois de tudo isso, com um sorriso angelico nos labios, entregou sua santa alma ao Senhor.

Não lhes parece que é um facto passado nos tempos de Domiciano ou Nero? Pois passou, faz pouco tempo, no Mexico.

E o mundo assiste insensivel ao martyrio de um povo heroico!!!

Quem não sabe soffrer, não sabe viver.

Tarifas da Central

Tendo entrado em vigor as novas tarifas da E. de F. C. do Brasil, acarretando sérios prejuizos, especialmente, ás classes trabalhadoras na grande zona servida por essa ferrovia.

As passagens foram elevadas no trem do interior, de 25 a 30 % conforme a localidade.

As tarifas de transportes de mercadorias tambem passaram por um grande augmento, subindo as de certos productos, de 122 a 125 por cento.

Datas & Festas

Fizeram annos:

No dia 18, d. Luiza Isabel de Avila, digna esposa do sr. Francisco A. de Avila, residentes em Dattas.

No dia 19, d. Antonina dos Santos Duarte, digna esposa do coronel Algemiro Pampuloni Duarte; e a senhorinha Maria das Dôres Aguilar.

No dia 20, d. Lourdes Motta Costa, digna esposa do sr. Alencar Costa; senhorinha Maria Odilia Neves, d. Elizarda de Mattos Aguilar e o tenente Pedro Lopes da Silva.

No dia 21, o sr. Herculano Dias Coelho, alto funccionario da Prefeitura de Bello Horizonte; d. Lecticia Teixeira Neves, digna esposa do sr. Nylo Neves; o sr. Ursini Soares de Oliveira e a menina Elza, dilecta filha do sr. José Ferreira de Andrade Brant Netto, digno Administrador doa Correios desta cidade.

No dia 22, a pequena Irene, idolatrada filhinha do sr. David Coelho, estimado commerciante.

Fazem annos:

Hoje, 23, o sr. João de Sousa Neves, digno agente da Agencia Urbana desta cidade; e a interessante Yolanda, filha do sargento Eugenio José de Miranda.

Farão annos:

Amanhã, 24, d. Julia Eulalio de O. Pinto, digna esposa do sr. Carlos Diniz de Oliveira Pinto, conceituado commerciante desta praça; o dr. Mario dos Santos e d. Marianna F. de Godoy M. Machado, digna esposa do sr. Ayres da Matta Machado, residentes em Bello Horizonte.

No dia 25, a senhorinha Nair Costa, digna auxiliar da Adm. dos Correios desta cidade; o sr. Francelino Horta e a menina Maria do Rosario Fernandes.

No dia 26, d. Maria Altina de Sousa Santos, residente em Bello Horizonte e o academico de Medicina, Orlando Motta.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento da gentil senhorinha Zayd de Menezes, dilecta filha do nosso prezado amigo, tenente-coronel José Augusto de Menezes, com o distincto moço, sr. Antonio Calassa, residente em Januaria.

Nossos parabens aos noivos.

Communica-nos o contracto de seu casamento o sr. Vicente de P. Avila e a exma. senhorinha Vicentina Gomes Ribeiro, digna professora publica de Dattas e dilecta filha do sr. Thiers Gomes Ribeiro.

Gratos pela attenciosa participação, auguramos felicidades aos noivos.

D. FELISMINA MATTA

Em Bello Horizonte, para onde tranferira sua residencia de Ouro Preto, logo após a mudança da Capital, falleceu, em avançada edade, a 15 do mez actual, a nossa conterranea, d. Felismina de Medeiros Matta, senhora de um coração bondoso e que gosava da estima de quantos com ella se relacionavam.

Era viuva do saudoso diamantinense, João de Oliveira Matta, que aqui falleceu repentinamente, ha longos annos, e deixa os seguintes filhos: João de Oliveira Matta e José de Oliveira Matta, funccionarios da Imprensa Official de Minas; d. Anna Moreira da Silva, esposa do nosso conterraneo, major Assis Moreira da Silva; Eurypedes Matta, d. Hilda Matta Guerra, casada com o sr. Pedro Guerra; e senhorinha Etelvina de Oliveira Matta.

Aos dignos filhos e demais parentes da finada, endereçamos nossas sinceras condolencias.

LIGEIRA OBJECÇÃO

Não é possivel que contemplemos, mudos e com olhos complacentes, alguns topicos de um longo artigo, sob o titulo «NÃO Á MARGEM, mas Á FRENTE», inserido no conceituado confrade «O Momento», de Bello Horizonte, reproduzido pelo não menos conceituado collega «O Curvello», e assignado pelo sr. Claudovino de Carvalho.

Esse distincto moço, que prezamos e conhecemos de perto, foi por demais injusto, com seus conceitos á construcção do nosso ramal, adduzindo considerações não judiciosas e dizendo mesmo, entre muitas outras cousas, para nos desagradar, «que o resultado da construcção do ramal de Diamantina, imposto por um politico em evidencia daquella épocha, para servir os seus interesses pessoaes, com despreso ostensivo dos interesses publicos, foi um pessimo negocio para a companhia constructora; e que o seu custeio continúa e continuará a ser pesado onus aos cofres do paiz.»

Não satisfeito s. s. de affirmar inverdades, como essas, e criticando os actos patrioticos do grande, illustre e benemerito mineiro, senador dr. Francisco Sá, que nenhuma censura merece pelos beneficios que prestára, não somente á terra de seu coração, mas tambem á zona do norte do Estado, deprecia ainda o movimento da renda do mesmo ramal, dizendo «que os comboios da nossa ferrovia trepidam vasios ao descer a serra da Tucaia.»

Elogia, o que não contestamos, as terras ubertosas do Serro Frio, mas lamenta, ao mesmo tempo, que não se tivesse escolhido, de preferencia, o traçado estudado e preconizado pela lucida intelligencia de João Pinheiro.

Qual o motivo dessa ogerisa e manifesta má vontade para com a nossa terra, que s. s. conhece e onde foi sempre bem recebido e merecidamente considerado pelos seus dotes civicos e moraes?

Ademais, sendo s. s. filho de Curvello, cidade a que nos ligam tantos e estreitos laços de sympathia, conquistada por innumeros de seus illustres e dilectos filhos, porque nos vota tanto mal?

E que tristeza! Dois filhos illustres de Diamantina, residentes na cidade do Serro, ainda felicitam, sem restricção, o sr. Claudovino de Carvalho, pelos conceitos do seu artigo?!...

. . . . . .

Lançamos, pois, o nosso justo reparo, nosso protesto, emfim, contra todos aquelles topicos de seu artigo, topicos que ferem, mui directamente, os sentimentos altruisticos do povo diamantinense, sempre generoso e hospitaleiro, como s. s. não ignora e nem póde ignorar!...

A Diamantina não produz somente diamantes, ouro, pedras preciosas, abundancia de mineraes, marmore, etc., etc.; de suas mattas, optimas madeiras de lei concorrem para elevar a renda do nosso ramal; terras de cultura uberrimas e campos de criar possuimos nós tambem, nos districtos de Rio Manso, Felisberto Caldeira, Mercês de Arassuahy, Gouvêa, Buenopolis, Curimatahy, Inhahy e outros.

O movimento da nossa Estação, admira-se que s. s. como commerciante intelligente e operoso, que é, o ignore, tanto mais sendo irmão do bemquisto, e abastado commerciante nesta praça, nosso distincto amigo, sr. Franklin Carvalho.

Concluindo, pois, esta ligeira objecção, no cumprimento de um dever sagrado, como parte integrante, embora obscura, da imprensa diamantinense, damos, a seguir, as informações que, a nosso pedido, o digno e solicito agente da Central, nesta cidade, sr. Neptuno Fiocchi, nos forneceu gentilmente, e de cuja leitura pode certificar-se o sr. Claudovino de Carvalho que, não obstante a crise economica que affecta todas as classes laboriosas do paiz, mormente na actual emergencia, com a elevação das tarifas ferroviarias, só a renda da Estação de Diamantina dá para fazer face ás despesas de todo o seu ramal.

Eis o quadro:

Movimento de importação e exportação da Est. Diamantina, no periodo de Janeiro a Setembro de 1927.

MEZES	MERCADORIAS		ENCOMMENDAS		RENDA
	Expedidas Kilos	Importadas Kilos	Expedidas Kilos	Importadas Kilos	arrecadada
Janeiro	264.266	752.789	69.317	26.748	86:223.200
Fevereiro	164.894	1.415.596	93.512	96.248	73:558.000
Março	72.500	539.159	34.685	60.539	66:938.800
Abril	166.440	653.600	46.660	60.370	49:619.900
Maio	110.588	705.040	24.890	10.866	71:822.400
Junho	26.870	585.080	11.504	19.166	65:599.400
Julho	22.550	901.180	13.061	16.329	48:373.000
Agosto	116.300	879.000	10.579	5.081	93:925.500
Setembro	135.100	483.320	8.788	4.661	58:675.800

Festa de Christo-Rei

De conformidade com a Encyclica de S. Santidade O Papa Pio XI, gloriosamente reinante, deverá ser celebrada, condignamente, em todas as egrejas e capellas, no domingo proximo, 30 do cadente, a festa de N. S. Jesus Christo Rei, promovendo-se communhão geral dos fieis e renovando-se, nesse dia, a consagração do genero humano ao Coração de Jesus.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: H. A. B., 50$; d. Luiza Faria, 1$000.

B. Horizonte: Maria José de Araujo, 5$000 um diamantinense, cumprindo uma promessa, tres peças de americano, no valor de 66$.

S. Rita de Itinga: João Antonio Rabello, 15$000; Francisco Silva, pelo restabelecimento de sua saúde, 5$000; José Gonçalves de Carvalho, em acção de graças, 5$.

Barão de Guaicuhy: D. Sebastiana Maria de Jesus, 5$000.

Milho Verde: Altino Silva, 3$.

Rio Preto: D. Argemira Leão, 1$000.

Mensalidades

Diamantina: Maria Salvina de Azevedo, de Novembro de 1927 a Outubro de 1928, 6$000; d. Antonia Melchiades de Faria, de Outubro e Novembro de 1927, 1$000.

Donativos á Pia União

Diamantina; José Fernandes de Almeida, pedindo orações por alma de Maria Benedicta, 10$000; Raymundo Rocha, 5$000; João Baptista Diniz, 4$000; Herculano Gomes de Oliveira, 29$200; Julio Xavier Nunes, 2$000.

S. Antonio do Rio do Peixe: D. Anna Rita S. Barbara, 1$000

Barão de Guaicuhy: Coronel Agenor de Almeida, 10$000.

Monjólos: João Porphyrio, 2$.

Commemorações

Diamantina: D. Luiza Spindola, em memoria de sua filha, fallecida em agosto, 2$000; d. Blandina Philomena de Oliveira, em acção de graças, pela passagem de seu natalicio, 5$000; senhorinhas Cerysa e Syrenia Leão, em lembrança de seu natalicio, 4$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Diamantina: Francisco E. de Meira; 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

Rio Preto: Silverio Porphyrio da Rocha. 58 kilos de toucinho; Manoel Julio Leite, 5 rapaduras; Raymundo de Moura, 1 rapadura.

Serro: Nequinha Fonseca, 4 kilos de café.

Batatal: Vidal Granete, 20 litros de batatas.

Gouvea: Antonio Maria Araujo, 1 restea d'alho.

D. Carolina Puccini

Na avançada edade de 84 annos, falleceu, a 16 do fluente, nesta cidade, a exma. sra. d. Carolina Puccini Leite, digna e veneranda esposa do sr. Ricardo Puccini Leite.

Senhora distincta e virtuosa, bastante relacionada em nosso meio, onde gosava de justa e merecida estima pelos dotes de seu coração, deixa apenas uma filha, a exma. sra. d, Josephina Puccini Mourão, viuva do saudoso diamantinense, professor Antonio dos Santos Mourão.

O seu enterro, muito concorrido, realizou-se no dia seguinte, á tarde.

Nossos sentimentos de pesar a toda familia enluctada.

GAZETILHA

Viajaram:

Para o Rio, David Eulalio de Sousa, Glasdorino Luiz da Costa, amanuense da Directoria Geral dos Correios.

Para B. Horizonte, senhorinha Zenilcka de Menezes, Zerayd de Menezes.

Estiveram na cidade:

De Mendanha, José Joaquim de Oliveira e familia.

De Monjólos, Regino Augusto da Silva.

Fallecimento

Deu-se, nesta cidade, no dia 15 do cadente, o passamento da veneranda sra. d. Idalina Augusta Fernandes.

A finada, que contava 84 annos de edade, era viuva do sr. Antonio Theodoro Fernandes.

Nossos pesames ás suas dignas filhas e demais parentes.

Imposto de Industrias e Profissões

O «Minas Geraes», de 9 deste mez, publicou a lei n. 1014, de 29 de Setembro ultimo, que dispõe sobre o lançamento do imposto de industrias e profissões, a serem cobrados no proximo anno de 1928.

Houve varias modificações, extendendo-se o imposto sobre alguns ramos de negocios agora isentos de impostos.

O pobre povo é e será sempre um burro de carga, que ha de pagar até morrer.

Agradecimento

Profundamente captivos ás provas de consideração e amizade que recebemos nesta cidade, durante a enfermidade de nossa querida filhinha Therezinha, vimos, pelo dever de reconhecimento, deixar consignada, nestas linhas, a nossa gratidão ao illustre e abalizado clinico, dr. Soter Ramos Couto, pelo carinho, proficiencia e dedicação com que a tratou, assim como a todas as pessôas amigas que nos visitaram.

Impossibilitados de retribuir tantas attenções e finezas, pessoalmente, como desejavamos, fazemol-o pelo «Pão de S. Antonio», offerecendo a todos nossos fracos prestimos em Barão de Guaicuhy, para onde regressamos.

Diamantina, 19—10—1927.

Agenor de Almeida.
Herminia de Almeida.

Diamantes

Anselmo Andrade e Arlindo Andrade communicam á praça e a quem possa interessar, que continuam a comprar e pagar, pelos maiores preços da occasião, diamantes, em pequena ou grande quantidade.

O socio Arlindo Andrade, em consequencia do seu estado de saúde e em obediencia á ordem medica, tem deixado de attender aos seus amigos, no seu escriptorio, á rua dr. Francisco Sá, mas ahi mesmo tem sempre quem dê informações de sua residencia, á rua Guttenberg, onde sempre se acha á disposição de seus freguezes e com muita satisfação para os attender á qualquer hora em que seja procurado.

Diamantina, Outubro, 1927.

Loteria Mineira

Sorteios de Outubro

Dia 18—200:000$—bilhete—40$000
Dia 24—100:000$—bilhete—26$000

Sorteios de Novembro

4 (pl. O. O.)—300:000$—bilhete—65$
10 (« Q. Q.)—100:000$—bilhete—26$
17 (« P. P.)—200:000$—bilhete—45$
23 (« Q. Q.)—100:000$—bilhete—26$
30 (« Q. Q.)—100:000$—bilhete—26$

A Casa 8 de Dezembro, em Diamantina, vende bilhetes pelo preço das agencias da Capital.

Agente,
TRAJANO GOMES RIBEIRO

Quem perdeu uma chave de trinco, com uma argola de folha, póde procural-a nesta redacção.

A's costureiras

Executam-se todos os trabalhos em bordado á machina de ponto de cadeia, para vestidos, guarnições para «toillet, etc., **por preços modicos**.

EXALTINA DE A. AGUILAR.
Rua do Bomfim.—Diamantiia

João Candido Ribeiro e filhos encarregam-se de serviços de **bombeiro, electricidade e machinismos,** com promptidão e por preços modicos, acceitando chamado para fóra, mediante previo contracto.

Diamantina.

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico
DA
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
Av. Affonso Penna—1903.
B. HORIZONTE.

Ao Commercio do Interior

A experiencia é a base fundamental de todos os acontecimentos

Sêde breves:

Ordenae que vossas expedições mercantis sejam, d'ora avante, consignadas á nova firma **SOUTO & SOBRINHO,** que vos servirá com a maxima pontualidade.

È NOSSO LEMA: Zelar e escoar de nossos depositos, com toda presteza, as cargas que nos forem consignadas.

NÃO PERCAES TEMPO: O que é gasto com hesitações é roubado ao trabalho.

NÃO HESITEIS: Consignae, hoje mesmo, á nova firma (a experiencia) uma unica expedição e tereis verificado como se attende com solicitude vosso pedido; e, em tróca, garantir-vos-emos vosso inteiro contentamento, hypothecando-vos nossa inteira gratidão.

Dr. S. Ramos Couto

Consultas de 3 às 5 da tarde

Dr. L. Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

Medicos operadores

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta—**Diamantina.**

IOLACTOKOL

Fortificante ideal
para todos os casos de enfraquecimento.

A
HYDRARGIRINA
cura rapida das **ulceras** de qualquer natureza.

VENDE-SE na Drogaria S. Antonio e nas principaes pharmacias e Drogarias do Brasil.
DIAMANTINA—MINAS.

Vende-se uma machina de «point a jour».

Para tratar, com Trajano G. Ribeiro.—Diamantina.

«Cithara Ideal»

Qualquer pessôa executa sem saber musica!

Peçam prospectos a Cunha Graça & Cia.—Rua do Ouvidor, 133,—Rio de Janeiro.

NOTA:—Todo jornal do interior que publicar o presente annuncio dez vezes em datas differentes, inclusive esta nota, terá direito a uma cithara com dez musicas, devendo communicar, para firma acima o inicio da publicação.

Leitões.—Antonio Luiz Vieira do Carmo, no bairro do Rio Grande, desta cidade, vende leitões.

Antonio Pinto Junior

Cirurgião Dentista

Consultas, das 8 ás 16 horas.

Rua Direita, 239, em frente á Sè.

--DIAMANTINA—

Dr. Telles de Menezes

Medico
Bello Horizonte.
Av. Carandahy, 431.
De 3 ás 5 da tarde.

Pensão Penna—Familiar

DE

Augusto Julio Penna

Quereis hospedagem confortavel em Diamantina?

Procurae a **"Pensão Penna—Familiar"**, á RUA DAS MERCÊS, nº 160, installada em predio recentemente reformado, para este fim. Possue optima installação sanitaria e cozinha de 1ª ordem.

Alencastro de Carvalho

Cirurgião Dentista

CONSULTAS: 6 ás 11, 12 ás 17 e, em caracter especial, das 19 ás 21 horas.

Diamantina

SOMOS mui reconhecidos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores e fazendeiros, que concorrem poderosamente com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

O glorioso S. Antonio recompensará sempre a todos, fartamente.

Dr. Gustavo Prado

MEDICO

Especialidades: Partos, doenças das senhoras e crianças.

Acceita chamados dentro e fóra da cidade.

Rua Direita, 170.
DIAMANTINA.

Perdeu-se um revolver, calibre 32, novo, entre Ponte Queimada e Bom-Successo.

Gratifica-se bem a quem o entregar nesta redacção.

Raymundo E. da Silva.